



AGENDAMENTO AVANÇADO EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL: “FAÇA O TRABALHO DE HOJE, HOJE”

Lorena Santos Lima, (lore_na1010@hotmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Ana Luisa De Melo Xavier, (analuisamx08@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Maria Cleide Vicente Da Silva, (cleyddemathias@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Nykholle Bezerra Almeida, (nykhollebezerraalmeida@gmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Diogo da Conceição, (diogocco78@hotmail.com) - Universidade Federal de Alagoas;

Ricardo Fontes Macedo, (ricardo.macedo@famed.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso aos serviços de saúde; Atenção Primária à Saúde; Equipe Multiprofissional.

Introdução

O acesso universal e contínuo a serviços de qualidade e resolutivos é uma das questões fundamentais da Atenção Primária à Saúde (APS). Um dos modelos atuais de acesso a APS, é o modelo Acesso Avançado (AA), também conhecido por acesso aberto ou agendamento no mesmo dia (Pires *et al.*, 2019). Neste modelo, permite que os usuários procurem e recebam cuidados em saúde do seu profissional de referência, em tempo oportuno (Murray; Tantau, 1999; Pires *et al.*, 2019). Nos modelos tradicionais, o agendamento dos atendimentos é realizado para datas futuras resultando, na maioria das vezes, em um atraso no cuidado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência na implantação do agendamento avançado por uma equipe de residentes de Saúde do Adulto e do Idoso em uma Unidade Docente Assistencial (UDA) do município de Maceió.

Descrição do relato

O agendamento avançado é a Porta de Entrada dos usuários atendidos pelas atividades acadêmicas da UDA/UFAL, que não são cobertos pelo programa da Estratégia da Saúde da Família (ESF). A equipe multiprofissional que compõe o AA é composta por uma Enfermeira (Residente ou Docente), um interno de medicina e um residente multiprofissional de outra área. Os serviços ofertados são os de saúde de Medicina de Família e Comunidade, de Atendimento Multiprofissional e de alguma especialidade da Residência Multiprofissional (Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Farmácia e Serviço Social). Entre os dias 3 de junho e 24 de julho de 2024, foi colocado em prática o agendamento avançado na UDA/UFAL que resultou na marcação de 245 pacientes, sendo 25 atendimentos multiprofissionais. Durante o acolhimento e escuta no AA, os usuários que têm demandas de diferentes áreas profissionais, são agendados para o atendimento multiprofissional. Além disso, no AA utiliza-se a classificação de risco e vulnerabilidade dos usuários, disposto no Caderno de Atenção Básica nº 28. Na consulta multiprofissional, há a escuta qualificada, identificação da demanda do usuário e cada profissional, a partir do seu conhecimento específico, contribui para o trabalho em equipe, com integração dos saberes, essenciais para interdisciplinaridade do cuidado e atenção integral à saúde. Dessa forma, o agendamento avançado vem contribuindo de forma positiva para a diminuição da demora por consultas, à medida que “o trabalho de hoje é feito hoje”. Ao integrar diferentes disciplinas e habilidades, o atendimento multiprofissional não apenas melhora os resultados de saúde, mas também fortalece o sistema de saúde como um todo, promovendo uma abordagem mais humanizada, eficiente e sustentável para o cuidado integral dos pacientes.

Discussão

Com o acesso avançado, tem-se o objetivo de destinar vagas para as demandas que aparecem no dia, e o atendimento do usuário em tempo oportuno de até 48 horas. Visando a redução no tempo de espera para a consulta, redução da taxa de absenteísmo, na otimização dos agendamentos e aumento da satisfação dos usuários. Neste processo, é de extrema relevância o envolvimento de todos os profissionais disponíveis, com o objetivo de oferecer os melhores recursos de acordo com as necessidades da população. O atendimento multiprofissional reside na capacidade de oferecer uma gama mais ampla de serviços de

saúde, que vão desde a prevenção e promoção da saúde até o tratamento de condições crônicas e agudas. Com os diferentes profissionais trabalhando em conjunto, é possível realizar uma avaliação mais completa e personalizada de cada paciente, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e psicológicos. Ao colaborar e compartilhar responsabilidades, os profissionais podem coordenar melhor o cuidado, evitar duplicações desnecessárias e garantir que cada intervenção seja adequada às necessidades específicas do paciente, resultando em um uso mais racional dos serviços de saúde (Cirino *et al.*, 2020).

Conclusão

Sem acesso, a universalidade não é contemplada, com isso a reorganização da gestão pode representar uma estratégia de garantia dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Além de observar as barreiras e facilitadores para a implementação do acesso avançado, em relação aos usuários, profissionais, organização dos serviços e sistemas de saúde. O cuidado multiprofissional é uma metodologia de trabalho que envolve profissionais de saúde com experiências e habilidades complementares, que compartilham objetivos de saúde comuns e combinam esforços físicos e mentais na avaliação, planejamento e atendimento ao paciente.

Referências

CIRINO, F. M. S. B et al. O Acesso Avançado como estratégia de organização da agenda e de ampliação do acesso em uma Unidade Básica de Saúde de Estratégia Saúde da Família, município de Diadema, São Paulo. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, 2020.

MURRAY, M; TANTAU, C. Redefining open access to primary care. **Managed care quarterly**, v. 7, n. 3, p. 45-55, 1999.

PIRES, L. A. S. et al. Acesso Avançado em uma Unidade de Saúde da Família do interior do estado de São Paulo: um relato de experiência. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 605-613, 2019.